



**Ministério
das Finanças**

Síntese de Execução Orçamental do OE 2020

**FEVEREIRO
2020**

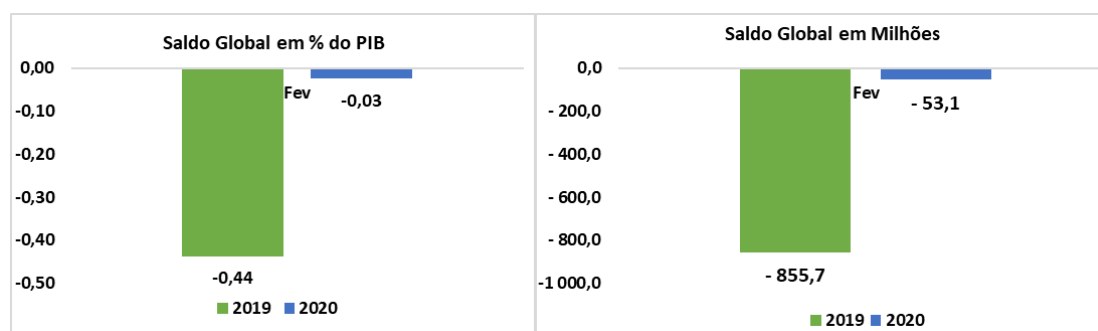
Índice

1. SÍNTESE GERAL DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTAL MENSAL	3
2. RECEITAS TOTAIS	5
2.1. Enquadramento Geral	5
3. DESPESAS CORRENTES	7
4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO	9
4.1. Enquadramento Geral	9

1. SÍNTESE GERAL DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTAL MENSAL

Em fevereiro de 2020, o valor provisório do saldo global foi negativo em 53,1 milhões de CVE, ou seja, um défice de 0,03% do PIB projetado para o ano, e uma variação de 0,4 p.p., face ao mesmo período de 2019. De dizer, ainda, que o saldo corrente primário/PIB foi positivo, aumentando em 0,4 p.p., comparativamente ao período homólogo.

Gráfico 1 - Evolução do Saldo Global



Fonte: MF

De acordo com os dados provisórios, o comportamento da execução orçamental, no período, resultou do:

- acréscimo das receitas totais em 3,6% (+263,4 milhões de CVE);
- diminuição das despesas totais (investimento e funcionamento) em 5,9% (-466,3 milhões de CVE) e;
- diminuição dos ativos não financeiros em 31,3% (-72,9 milhões de CVE).

Quadro 1 - Evolução das Operações Financeiras do Estado

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

Quadro 1. FP: Operações Financeiras do Estado (Governo Central)						
	2019			2020		
	Orç. 2019	Orç. Reprog.	Fev	Orç. 2020	Fev	Tax. hom Feb
1. Receitas Totais	63 611	62 650	7 277	68 395	7 540	3,6
1.1 - Receitas Correntes (excluindo donativos)	58 132	57 171	7 224	62 436	7 507	3,9
Impostos	44 407	43 126	5 898	48 066	6 184	4,9
Segurança Social	61	61	7	70	6	-15,5
Transferências (donativos)	5 479	5 479	53	5 959	33	-36,9
Outras Receitas	13 665	13 985	1 319	14 301	1 317	-0,2
2. Despesas Totais (FUN+INV)	59 147	56 874	7 900	62 386	7 433	-5,9
2.1-Despesas Correntes	59 147	56 874	7 900	62 386	7 433	-5,9
dq: despesas de funcionamento	48 327	48 140	7 450	50 251	6 841	-8,2
dq: Juros da divida interna	3 406	3 406	462	3 337	500	8,4
dq: Juros da divida externa	2 128	2 128	270	2 229	288	6,6
dq: despesas correntes de investimento	10 820	8 734	449	12 135	592	31,9
3. Resultado Operacional Bruto	4 464	5 776	-623	6 009	106,9	-117,2
4. Activos não Financeiros	10 330	10 098	233	9 579	160,1	-31,3
Compra de activos não financeiros	12 326	11 094	235	10 803	178,8	-23,9
dq: programa de investimento	11 861	10 676	157	10 354	161,8	3,2
Venda activos não financeiros	1 996	996	2	1 224	18,7	851,9
5. Saldo Global (base compromisso, 1-2-4)	-5 866	-4 322	-855,7	-3 569,4	-53,1	-93,8
Saldo global (em percentagem do PIB)	-3,0	-2,2	-0,4	-1,7	-0,03	
Saldo global excluindo transferências(donativos)	-11 344	-9 800	-908,7	-9529	-87	
Saldo Corrente (1.1-2.1)	-1 015	297	-675,8	50,0	73,5	
Saldo Corrente (em percentagem do PIB)	-0,5	0,2	-0,3	0,0	0,0	
Saldo Corrente Primario (1.1-2.1+juros)	4 519	5 831	56,0	5 616,0	861,5	
Saldo Corrente Primario (em percentagem do PIB)	2,3	2,9	0,0	2,7	0,4	
Saldo global Primário (5+juros)	-332	1 213	-124,0	1 996,6	734,9	
Saldo global Primário (em percentagem do PIB)	-0,2	0,6	-0,1	0,9	0,3	
6. Financiamento	5 866	4 322	1 672	3 569	932,7	
6.1 Activos Financeiros	-8 393	-8 511	3	-4 718	-59	
Reembolso de Empréstimo de Retrocessão	185	185	2	144	14	
Concessão de Empréstimo	-4 931	-5 049	0	-3 539	0	
Acções e outras participações - MI	-3 667	-3 667	0	-1 448	-73	
Acções e Outras Participações ME						
Acções E Outras Participações MI - Alienação			1			
Depositos Cert. Poup. MI - Constituições	-954	-954				
Depositos Cert. Poup. MI - Levantamentos	973	973		125		
Outros activos						
6.2 Passivos Financeiros	14 259	12 833	1 669	8 288	992	
Interno líquido	4 369	2 028	2 206	797	1 056	
Sistema bancário			-176		509	
Emprestimos obtidos	10 148	7 807		7 861		
Amortização	-5 779	-5 779		-7 064		
Emprestimos concedidos						
Empréttimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing			-20		-22	
Resto por pagar que transita p/ o ano seguinte			-29		-176	
Despesa por compensar na conta do Tesouro no BCV			182		541	
Pagamento de Cheques e transferência em Transitio						
Sistema não bancário			2 249		203	
dq: encargos c/ reestrut. Empresas púb.						
Externo líquido	9 890	10 804	-537	7 491	-63	
Desembolsos	14 221	15 135	32	12 137	580	
Amortizações programadas	-4 331	-4 331	-569	-4 645	-644	
7.Diferencial Financ./ Discrepância (5 - 6)	0	0	816	0	880	

Fonte: MF

2. RECEITAS TOTAIS

2.1. Enquadramento Geral

As receitas totais, face aos dados provisórios de fevereiro de 2020, atingiram 7.540,2 milhões de CVE, registando um aumento de 3,6%, face ao período homólogo. Este resultado deriva da conjugação do aumento dos impostos diretos (+8,6%), dos impostos indiretos (+3,8%), diminuição dos donativos (-36,9%), e de outras receitas (-0,2%).

Em relação aos Impostos diretos, é de destacar que o acréscimo de 8,6%, resultou essencialmente, da evolução positiva do IRPC (+15,8%), cerca de 28,7 milhões de CVE face à arrecadação no período homólogo do ano anterior.

- Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Singulares – A arrecadação em sede do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares ascendeu no período a 1.188,3 milhões de CVE, registando uma evolução homóloga em 82,6 milhões de CVE, isto é, +7,5%.
- Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas – A receita cobrada em sede do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas cifrou-se no período em 209,8 milhões de CVE, registando uma evolução em termos homólogos de mais 28,7 milhões de CVE, isto é, 15,8%.

Quadro 2 - Evolução das Receitas Públicas Orçamentais

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

Quadro 2. FP: Receitas Públicas Orçamentais (Governo Central)

(em milhões de CVE)

	2019			2020		Tax. hom Fev
	Orç. 2019	Orç. Reprog.	Fev	Orç. 2020	Fev	
Impostos	44 407	43 126	5 898	48 066	6 184	4,9
Imposto único sobre rendimentos	13 743	13 169	1 287	14 448	1 398	8,6
IR-PS	8 106	7 431	1 106	8 258	1 188	7,5
IR-PC	5 638	5 738	181	6 190	210	15,8
Imposto sobre bens e serviços	21 421	20 836	3 280	23 759	3 466	5,7
Sobre bens e serviços	16 786	16 675	2 689	19 171	2 814	4,6
Imposto sobre o valor acrescentado	16 786	16 675	2 689	19 171	2 814,4	4,6
IVA DA	8 593	8 482	1 275	9 274	1 183	-7,2
IVA DCI	8 193	8 193	1 414	9 897	1 631	15,3
Sobre vendas	0	0	1	0	0	-100,0
Imposto para serviços de incêndio	0	0	1	0	0	-100,0
Sobre consumo	2 754	2 280	327	2 532	363	11,0
Imposto consumo especial	2 754	2 280	327	2 532	363	11,0
Impostos diversos sobre serviços	1 118	1 118	149	1 258	179	20,0
Contribuição turística	1 118	1 118	149	1 258	179,3	20,0
Outros impostos	763	763	114	797	109	-4,3
Taxa ecologica	763	763	114	797	109	-4,3
Impostos sobre transações internacionais	8 472	8 291	1 204	8 972	1 163	-3,4
Direitos de importação	8 097	7 947	1 152	8 611	1 113,3	-3,3
Taxa comunitaria CEDEAO	375	344	53	361	50	-5,4
Outros impostos	770	830	127	887	158	24,3
Imposto de selo	726	779	127	821	149,5	17,9
Imposto especial sobre jogos	44	51	0	65	8	0,0
Segurança Social	61	61	7	70	6	-15,5
Taxa social única	0	0	0	0	0	0,0
Contribuições para a segurança social	60	61	7	70	6	-15,6
Outras Contribuições	1	0	0	0	0	-3,0
Transferências	5 479	5 479	53	5 959	33,4	-36,9
De Governos Estrangeiros	5 030	5 030	46	5 535	32	-29,8
Ajuda Orçamental	2 020	2 020	0	1 800	0	0,0
Ajuda Alimentar	158	158	25	212	28	10,5
Donativos directos	2 852	2 852	21	3 523	4	-79,6
Outras	0	0	0	0	0	0,0
De Organizações Internacionais	0	0	7	1	1	-84,7
Das Administrações Públicas	449	449	0	423	0	0,0
Outras Receitas	13 665	13 985	1 319	14 301	1 317	-0,2
Rendimentos de propriedade	4 488	4 808	236	4 632	145	-38,7
Venda de bens e serviços	7 896	7 896	969	8 256	1 048	8,2
Multas e outras penalidades	297	297	60	375	52	-13,8
Outras transferências	330	330	20	371	2	-89,6
Outras receitas diversas e não especificadas	655	655	34	667	70	103,4
Total de Receitas	63 611	62 650	7 277	68 395	7 540	3,6

Fonte: MF

Quanto aos impostos indiretos, o acréscimo de 3,8% deveu-se, essencialmente, às variações conjugadas das seguintes rubricas:

- Imposto sobre o Valor Acrescentado – O IVA registou, no período em análise, uma execução de 2.814,4 milhões de CVE, traduzindo assim, uma evolução positiva de 125,0 milhões de CVE (+4,6%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação às fontes de arrecadação, o IVA DGA teve uma variação negativa de 91,8 milhões de CVE (-7,2%), enquanto o IVA DGCI aumentou em 216,8 milhões de CVE (+15,3%). Este desempenho reflete a tendência de crescimento deste imposto, impulsionado por um lado pela cobrança de atrasados e maior eficiência na cobrança e, por outro, pelo aumento do imposto pago por empresas dos sectores do comércio a grosso e a retalho, dos transportes e da construção civil.
- Contribuição Turística – a receita da contribuição turística totalizou no período o montante 179,3 milhões de CVE, registando em termos homólogos uma evolução positiva de 29,9 milhões de CVE, equivalentes a 20,0%.
- Impostos sobre Transações Internacionais, registou-se uma diminuição em 3,4% (-41,1 milhões de CVE), comparado ao mesmo período do ano anterior. A performance destes impostos está intrinsecamente ligada à importação. Em termos desagregados, em face ao período homólogo de 2019, verificou-se uma variação negativa tanto no Direito de Importação (DI) em 3,3% (-38,2 milhões de CVE) como na Taxa Comunitária CEDEAO em 5,4 % (-2,8 milhões de CVE).
- Imposto de Selo – a cobrança em sede do imposto de selo registou um aumento de 22,7 milhões de CVE, 17,9%, situando-se em 149,5 milhões de CVE.
- Imposto especial sobre jogos, situou-se nos 8,1 milhões de CVE face à arrecadação nula no período homólogo do ano anterior.

3. DESPESAS CORRENTES

Em fevereiro de 2020, o total das despesas correntes (funcionamento e investimento) situaram em

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

7.433,3 milhões de CVE, apresentando uma diminuição de 5,9%, face ao período homólogo. Esta evolução resultou da diminuição nas rubricas de aquisições de bens e serviços (-7,1%) e nas outras despesas correntes (-7,4%).

3.1. Execução das Despesas Correntes de Funcionamento por económica

As despesas correntes de funcionamento, em fevereiro 2020, evidenciaram um decréscimo de 8,2 % (-609,5 milhões de CVE), cifrando-se em cerca de 6.840,9 milhões de CVE, como resultado do comportamento das seguintes rubricas:

- O aumento da despesa com o pessoal de 5,5 % (+166,6 milhões de CVE), face ao período homólogo, justificado pela:
 - Execução atempada de alguns OSOB, nomeadamente CSMJ, CSMP e TdC, devido à bancarização dos referidos serviços ocorrida no segundo semestre do ano findo;
 - Conclusão do processo de recrutamento na Policia Judiciária e recrutamento dos novos agentes prisionais;
 - Revisão do Estatuto da Policia Nacional e evolução na carreira dos efetivos da PN;
 - Regularização parcial dos pendentes no Ministério da Educação (subsídios por não redução de carga horária 2014 e 2015 e reclassificação 2016 e 2017), bem como recrutamento de novos professores.
- A diminuição da aquisição de Bens e Serviços de 11,3% (-75,5 milhões de CVE), comparado com o período homólogo; contribuíram para esta evolução, a diminuição de algumas despesas, tais como: despesas de comunicação em (-12,4%), publicidade e propaganda em (-36,2%); representação de serviços em (-23,6%) e deslocações e estadias em (-18,4%);
- O aumento dos juros de 6,5% (+47,9 milhões) comparado com o mesmo período de 2019, derivado dos juros da dívida interna e externa;
- Aumento das Transferências de 14,0% (+87,9 milhões de CVE) comparado com o mesmo período do ano transato justificado pela transferência do FFM onde o valor previsto para 2020 ultrapassa em mais de 357 mil contos o montante orçamentado em 2019;

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

- Os Benefícios Sociais aumentaram 6,0% (+66,0 milhões de CVE), justificado essencialmente, da dinâmica esperada do aumento do número dos pensionistas do regime contributivo;
- Outras Despesas Correntes, evidenciou uma diminuição de 4,4% (-5,9 milhões de CVE).

Quadro 3 - Evolução das Despesas Funcionamento

Quadro 3. FP: Despesas de Funcionamento (em milhões de CVE)							
	2019			2020		Grau Exec. (%)	Tx. hom Fev
	Orç. 2019	Orç. Reprog.	Fev	Orç. 2020	Fev		
Despesas com Pessoal	21 790	21 790	3 029	22 638	3 196	14,1	5,5
Remuneração Certas e Permanentes	20 334	20 334	2 874	20 902	2 985	14,3	3,9
Segurança Social	1 456	1 456	155	1 736	210	12,1	35,6
Aquisição de Bens e Serviços	5 887	5 700	667	6 537	592	9,1	-11,3
Juros correntes	5 637	5 637	741	5 662	789	13,9	6,5
Dívida interna	3 406	3 406	462	3 337	500	15,0	8,4
Dívida externa	2 128	2 128	270	2 229	288	12,9	6,6
Outros encargos	102	102	9	96	1	0,6	-93,7
Subsidios	579	579	18	645	70	10,8	286,1
Transferências Correntes	4 438	4 438	626	4 896	714	14,6	14,0
Governos Estrangeiros	111	111	0	88	0	0,0	0,0
Organismos Internacionais	402	402	5	467	34	7,3	597,3
Administração pública	3 925	3 925	621	4 342	680	15,7	9,5
Benefícios Sociais	6 482	6 482	1 105	6 897	1 172	17,0	6,0
Outras despesas correntes	3 515	3 515	136	2 975	130	4,4	-4,4
Despesas Correntes	48 327	48 140	6 322	50 251	6 661	13,3	5,4
Valor a regularizar			1 129		180		-84,0
Total de Funcionamento	48 327	48 140	7 450	50 251	6 841	13,6	-8,2
Activos não Financeiros	465	418	78	450	17	3,8	-78,3
TOTAL DESPESAS	48 792	48 558	7 529	50 701	6 858	13,5	-8,9

Fonte: MF

4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO

4.1. Enquadramento Geral

A execução do programa de investimento público (despesas correntes e ativos não financeiros) atingiu 754,2 milhões de CVE, representando 3,4% do orçamento de 2020. Do montante pago, 69,6% (483,9 milhões de CVE) foram financiados pelo Tesouro, 22,4% (155,8 milhões de CVE) por Empréstimos, e 7,9% (55,1 milhões de CVE) por Donativo.

Quadro 5 – Programa de Investimento Público

Quadro 4. FP: Despesas de Investimento							
(em milhões de CVE)							
	2019			2020		Grau Exec. (%)	Tx. hom Fev
	Orç. 2019	Orç. Reprog.	Fev	Orç. 2020	Fev		
Despesas com Pessoal	1 417	1 417	154	1 362	152	11,1	-1,7
Remuneração Certas e Permanentes	1 275	1 275	140	1 217	137	11,3	-1,9
Segurança Social	142	142	15	145	15	10,1	0,0
Aquisição de Bens e Serviços	4 903	3 517	151	6 838	168	2,5	11,4
Subsídios	0		0	84	0	0,0	0,0
Transferências Correntes	1 718	1 718	96	2 117	220	10,4	128,5
Governos Estrangeiros	107	107	12	123	14	11,0	13,9
Organismos Internacionais	33	33	0	27	0	0,0	-100,0
Administração pública	1 578	1 578	84	1 967	206	10,5	144,8
Benefícios Sociais	480	480	12	589	24	4,1	98,1
Outras despesas correntes	2 301	1 601	35	1 146	29	2,5	-19,1
Despesas Correntes	10 820	8 734	449	12 135	592	4,9	31,9
Activos não Financeiros	11 861	10 676	157	10 354	162	1,6	3,2
TOTAL DE INVESTIMENTO	22 681	19 410	606	22 488	754,2	3,4	24,5

Fonte: MF